



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**Requerimento Nº 655/2025EMENTA: REQUEREMOS AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATARMOS DA RESOLUÇÃO 342 DE SETEMBRO DE 2025 NO QUE DIS RESPEITO A REGULAMENTAÇÃO DO PARLAMENTO JOVEM PARA O DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2025 (SEXTA-FEIRA) AS 18H30, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL.**

**Requeremos à Mesa, na forma regimental de estilo, após ouvido o Douto Plenário, a realização de Audiência Pública para tratarmos da Resolução 342 de Setembro de 2025 no que diz respeito a regulamentação do Parlamento Jovem para o dia 14 de Novembro de 2025 (sexta-feira) as 18h30min, sob a coordenação dos autores do requerimento a ser realizada no Plenário da Câmara Municipal.**

## JUSTIFICATIVA

Tendo em vista que a O Parlamento Jovem de Mogi Mirim, foi instituído pela Resolução 342 de 2025.

Requeremos a realização de uma audiência pública para sexta-feira, dia 14 de novembro, às 18h30 com o objetivo de junto com os jovens estudantes definirmos as diretrizes para regulamentarmos.

Requeremos também que a mesa da Câmara Municipal divulgue nos órgãos oficiais.

SALA DAS SESSÕES “VEREADOR SANTO RÓTOLLI”, em 10 de Outubro de 2025.

**VEREADOR ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO**



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

## Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link:  
<https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=NP7S2HTT-Z0W82050>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: NP7S-2HTT-Z0W8-2050**

**ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO**

Vereador

Assinado em 10/10/2025, às 15:01:00



Proc. Adm. N° 177/25  
Folha N° 04  
*QD*



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**  
Estado de São Paulo

**CONVITE DE**  
**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

Nos termos do inciso IV e § 2º do Art. 225 do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 655 de 2025, de autoria do Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, fica convidada a população de Mogi Mirim a participar da **Audiência Pública** para “tratarmos da Resolução nº 342, de setembro de 2025, no que diz respeito à regulamentação do Parlamento Jovem”.

Dia: 14 de novembro de 2025 - sexta-feira

Horário: 18h30

Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 14 de outubro de 2025.

**CRISTIANO GAIOTO**  
**Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim**



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo



## Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Mogi Mirim. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=G5P9-S2996YPSU1DR>, ou vá até o site <https://mogimirim.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: G5P9-S299-6YPS-U1DR**



**CRISTIANO GAIOTO**

Vereador - Presidente

Assinado em 14/10/2025, às 10:46:38



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Proc. Adm. N° 177/25

Folha N°

06

Q

## PUBLICADO NO JORNAL OFICIAL DE MOGI MIRIM EDIÇÃO N° 1.033, QUARTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 2025

Jornal Oficial

Quarta-feira, 15 de outubro de 2025 ano XI - n° 1.033

P02



### CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM Estado de São Paulo

#### CONVITE DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nos termos do inciso IV e § 2º do Art. 225 do Regimento Interno e tendo em vista o Requerimento nº 655 de 2025, de autoria do Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, fica convidada a população de Mogi Mirim a participar da Audiência Pública para "tratarmos da Resolução nº 342, de setembro de 2025, no que diz respeito à regulamentação do Parlamento Jovem".

Dia: 14 de novembro de 2025 - sexta-feira  
Horário: 18h30  
Local: Plenário da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Mogi Mirim, em 14 de outubro de 2025.

**CRISTIANO GAIOTO**  
Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim



**LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE  
AO REQUERIMENTO N.<sup>º</sup> 655/2025, DATADA DE 14 DE  
NOVEMBRO DE 2025 – RESOLUÇÃO 342 DE SETEMBRO DE  
2025 NO QUE DIZ RESPEITO A REGULAMENTAÇÃO DO  
PARLAMENTO JOVEM.**

Lista de presença dos convidados e participantes desta Audiência Pública, realizada no Plenário da Câmara Municipal, Sala de Sessões “Vereador Santo Röttoli”.

NOME	DOCUMENTO
Antônio de Carvalho Machado	8120465-6
Marcos Roberto Figueira	239318134
Emanoel D. Pignello	114291469
Emanuel Luiz	437440473
Alquimia Amália Aló	064504558-61



# CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO REQUERIMENTO N.<sup>o</sup> 655/2025, DE AUTORIA DO VEREADOR ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO, COM O OBJETIVO DE TRATAR DA REGULAMENTAÇÃO DO PARLAMENTO JOVEM.

No dia 14 de Novembro de 2025, às 18 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões “Vereador Santo Róttoli” da Câmara Municipal de Mogi Mirim, instalada no pavimento superior do Edifício do Paço Municipal, ocorreu a Audiência pública com o objetivo de tratar da Regulamentação do Parlamento Jovem, objeto do Requerimento n.<sup>o</sup> 655/2025, de autoria do Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, aprovado na Sessão Ordinária de 13 de Outubro de 2025. O Processo foi autuado sob o n.<sup>o</sup> 177/2025, e o convite à população deu-se por meio das redes sociais da Câmara Municipal e da publicação no Jornal Oficial de Mogi Mirim, edição de 15 de outubro de 2025, em atendimento ao constante no Artigo 225, § 2, da Resolução n.<sup>o</sup> 276, de 09 de novembro de 2010 – Regimento Interno vigente. Deu-se, ainda, o envio do convite aos segmentos de classe e à imprensa. Abertos os trabalhos e, conforme o Artigo 225, § 4, da já citada Resolução, lavrou-se esta ata contendo os acontecimentos assim ocorridos:

Iniciada a Audiência pelo Vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello foi dito: Boa noite a todos que estão nos ouvindo. Hoje é uma reunião curta, mas bem objetiva, que trata do parlamento jovem, do vereador jovem, que nós estamos tentando viabilizar na Câmara Municipal, não só por mim, mas por todos os vereadores, e essa reunião é uma reunião para indicar o caminho de como seria eleita os 17 jovens vereadores. Por isso, esse diálogo inicial é nosso, com os professores que estão aqui presentes, e será debatido posteriormente junto com a mesa, diretora da Câmara Municipal, visando avançar nessa direção. Toda a comunidade escolar foi avisada ao longo desse período. Nós tivemos vários momentos de diálogo, seja por mim ou por outros vereadores, e a intenção nossa hoje é dar o andamento, conforme foi estabelecido na audiência pública, a respeito dessa proposta. Então eu passo a palavra ao professor Manuel, que é um dos professores que inclusive tem ajudado muito na conversa, no diálogo com os alunos do Monsenhor Nora e de outras escolas, para passar um pouco a experiência e como ele está pensando em apresentar as ideias para que a gente possa avançar nesse grande projeto que vai democratizar e aumentar o nível de participação da nossa comunidade na Câmara Municipal de Mogi Mirim.

Passada a palavra ao Professor Emanoel, que diz: Boa noite, Ernani. Boa noite ao público aqui presente, pessoal da internet. Então, eu queria começar dialogando acerca dos critérios que a gente pode pensar na eleição desse jovem vereador. Da experiência que eu trago, são dos grêmios estudantis. É muito complicado constituir chapa, construir a ideia de proposta entre os estudantis. É muito complicado constituir chapa, construir a ideia de proposta entre os jovens. A participação, às vezes, acaba sendo só formal, e não tira uma atitude completa da experiência cidadã. Acaba finalizando na eleição, monta-se uma chapa. O Grêmio tem essa peculiaridade, sempre votar por chapa. E a ideia do Grêmio normalmente representa uma ideia de poder executivo.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

A participação do jovem vereador é fundamental para a gente desenvolver esse outro campo, que não é só do administra, cuida. O poder legislativo tem a função fiscalizadora, tem a função da criação das leis. O poder legislativo tem a função fiscalizadora, tem a função da criação das leis. Pensando na cidade de Moji Mirim, uma cidade de tamanho médio, pequeno, a gente podia tirar uns critérios mais objetivos, fazendo eleições entre os jovens. Isso que seria importante. As nossas experiências aqui em Moji Mirim são sempre do jovem senador, jovem deputado, que busca criar um critério mais objetivo tratando de nação. Coloca aquele critério de fazer uma redação, um texto, por que eu quero ser senador? Por que eu quero ser deputado? Tratando a cidade de Moji Mirim, a gente pode fazer essa experiência do critério eleitoral dentro da escola, ou mesmo inscrevendo os alunos, dando um prazo de inscrição, criando uma comissão eleitoral para apurar o processo eleitoral, onde vai ter a urna, onde vai ter a votação. Isso é uma experiência muito positiva acerca da instância democrática. Nos últimos anos, a gente sempre vê contestação sobre o nosso processo eleitoral aqui no Brasil, de questionar a urna, de questionar o método. Então acho que é importante inserir o aluno dentro desse método, da participação concreta, objetiva. Então a proposta que eu faço é que a gente faça uma eleição mesmo, se inscreva quem tem interesse, e depois no dia a dia, o apadrinhamento desses jovens que forem eleitos, participar, simular uma sessão. Isso que acaba sendo importante. Nós vemos aí, com muita dificuldade, os grêmios estudantis atuando na cidade. Até porque a legislação dá uma limitada no papel do grêmio. De se posicionar politicamente, a gente vive essa insegurança. Então era importante a gente fortalecer esse laço de trazer segurança para a nossa democracia. É isso aí. Obrigado.

A palavra retorna ao vereador Ernani, que passar a palavra para a Toninha, para ela apresentar também a sua experiência como pedagoga e como dirigente também de escolas, para que a gente possa avançar.

A Toninha Marquese, começa a sua fala dizendo. Boa noite a todos. E a minha presença aqui é pela minha experiência. Eu fui coordenadora de escola, nas escolas estaduais. E o que eu posso dizer para vocês é que é na escola que começa o aluno a exercer a sua cidadania com relação à representatividade de alunos e professores. O que seria um grêmio estudantil? - Um grupo de alunos que começa, a partir desse grupo, a montar projetos culturais para a escola. E eles passam por uma eleição. Então, na verdade, é na escola que já se começa a exercer a cidadania do voto. E isso é muito importante, porque eles aprendem a saber que é na urna que eles vão ter que ter disputas, vão poder apresentar suas propostas. E, quando eu fui coordenadora, eu incentivei muito, muito, muito que os alunos começassem, desde então, a participar da vida cultural e política para a melhoria da educação. E eu sempre me surpreendi com esse protagonismo juvenil, com essa vontade que eles têm de melhorar as coisas. E eu acredito que tem diretores e professores nos assistindo e que devem incentivar toda e qualquer iniciativa do grêmio estudantil na escola. Porque eles me ajudaram muito. Em todos os meios da escola, porque eles me ajudaram muito em todos os meios da escola, ela evolui muito quando o jovem é chamado a opinar, é chamado a se organizar. Então, é a partir daí que começa a ter as lideranças, tanto masculino como feminino. E as lideranças, tanto masculino como feminino. E essas lideranças é o que nós estamos precisando nos dias atuais. A classe política precisa começar a incentivar o jovem que será o futuro político de amanhã. Está bem? Então, é isso que é o meu recado. E eu conto com todas as escolas, incentivando para que nós possamos ter muitos políticos jovens, a partir do próximo ano, se inscrevendo nesse projeto. Parabéns, Ernani, pela discussão. Isso é muito importante. Eu não lembro de ter tido outras discussões aqui na Câmara sobre isso. E já está na hora, porque nós precisamos muito de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

lideranças novas.

Retorna a fala do vereador Ernani, que diz obrigado, Toninha. Eu gostaria agora que o Marcelo, o professor, que ele, inclusive, tem uma participação ativa nas questões dos grêmios, no movimento estudantil, pudesse dar a sua palavra.

Passada a palavra ao Professor Marcelo que diz: Primeiramente, boa noite, Ernani. Boa noite aos nossos membros da mesa. Muito obrigado a todos os servidores que nos acompanham e a todos os municípios e nós, nessa cidadania global, na exigência de pensar a educação na forma que se agiganta. E na forma na qual nós percebemos que somos um coletivo a todo tempo, o tempo todo, e a escola, ela é a porta de entrada da democracia. E, nessa função, olhar para os nossos melhoramentos é olhar para a juventude e pensar na participação da democracia, exemplificada a democracia participativa. Então, eu sou um servidor público que atua na área da educação, e, atuando na área da educação, eu tenho o privilégio de estar com colegiados escolares. E, estando com colegiados escolares, nós temos essa condição de olhar para a abordagem de que essas lideranças nascem de um convite. De um convite a pensar a agenda da escola, de um convite a pensar o calendário escolar, de um convite de pensar os temas da sociedade, de um convite de pensar de que forma eu estou aprendendo e como eu posso aprender mais e melhor. Então, muito bem pensa o governo federal quando exemplifica esse aprender mais e melhor, em institutos de avaliações como o Saeb, que vai premiar a condição da aprendizagem pelos ciclos. E assim nós, estudantes, no caso, olhando para essa participação, olhando para essa abordagem, identificar, através do seu índice, da sua meta, os melhoramentos necessários para a coletividade. Então, fundamentando que o estudante, ele não é mais aquele estudante convocado para 7 de setembro, marcha soldado, e muito menos aquele para marchar no dia da cidade, mas sim ele é convocado para exercer a cidadania global e compreender que a sociedade é muito mais do que um desfile de representação. Ela é a fundamentação na qual se percebe o que faço eu e o nosso nesse espaço do educar em ação. Então, é fundante, é de grande importância essa iniciativa do Legislativo, na personalidade de Hernani, que é a nossa liderança, há tempos que ele é nosso representante no Educar em Ação, já foi quando, na juventude, representante da União Mojimiriana de Estudantes, e aqui, abrilhantando esse debate e abrilhantando esse movimento, pensamos nós que conferir a representação e a importância do gremista estudantil, da gremista estudantil e de gremista estudantil, estar na Casa de Leis e poder conhecer os seus propósitos, a sua fundamentação e a alimentação na família. E a alimentação desses propósitos, de ordenar que as melhorias, de fato, ocorram do poder público à sociedade, da sociedade ao poder público. E muito bem lembrado, os marcos civilizatórios. Então, eu finalizo aqui essa minha fala inicial com essa contribuição singela de que é fundamental a Casa de Leis que estende a participação do seu dia a dia, do seu cotidiano, conferindo aos mais novos, os nossos estudantes, os nossos colegiados escolares, os nossos representantes de salas e os nossos grêmios estudantis, o olhar para a sociedade, para o eu e o nosso. É a democracia participativa de fato. Obrigado pela oportunidade.

Neste momento o vereador Ernani pergunta ao Professor Emanuel, se gostaria de acrescentar algo a mais, para a gente caminhar.

O Professor Emanuel diz, então, muito boas falas aqui do professor Marcelo, da professora Toninha. Eu queria lembrar com vocês que há muito tempo o Moji Mirim não vive uma participação ativa dos estudantes. Nós tínhamos anteriormente a UME, União Mojimiriana



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dos Estudantes, juntava os universitários, estudantes do ensino médio, sempre se posicionando, participando, integrando as pautas da sociedade. Hoje nós estamos vendo alguma movimentação dos estudantes, pautas da sociedade. Hoje nós estamos vendo alguma movimentação dos estudantes, junto com a sociedade também, na questão da ida da diretoria de ensino para o Monsenhor Nora. Os estudantes estão se mostrando contrários a isso. E é fundamental essa presença do estudante dentro desses espaços de debate, porque a gente vai ter mais clareza no atendimento do que eles precisam. Hoje nós estamos pensando em fechamento de salas, períodos, escolas, aqui na política da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. A movimentação do estudante, nesse sentido, é fundamental para a gente trazer essa demanda. Não adianta a gente tentar tapar o sol com a peneira, como já dizem. O estudante hoje, ele precisa começar a entrar no mercado de trabalho cedo. Se ele vai trabalhar, ele vai precisar estudar à noite. Nós temos que lutar para a abertura de salas no período noturno, valorizar a educação de jovens e adultos. Então, essa forma de organização, da participação aqui no poder legislativo, é fundamental para a gente estabelecer esse protagonismo político dos nossos estudantes na nossa sociedade. Trazendo para a esfera estudantil, o que essa Casa de Leis faz? Debate, apresenta os problemas, os requerimentos, as solicitações de todos os tipos, dos diferentes vereadores, de concepções ideológicas diferentes. Essa experiência democrática é fundamental para a gente poder continuar desenvolvendo a macro política, a micropolítica, em todos os sentidos da nossa vida, em todas as esferas. Eu acredito que a melhor forma que a gente tem para trazer o jovem aqui é fazer a eleição. Nós temos muitas propostas de como deve ser feito, redação, banco, escolha. Mas acho que o funcionamento ideal aqui para a nossa Câmara Municipal é fazer uma eleição entre os jovens. Isso integra muito. As experiências que a gente tem dentro de escola, de Grêmio. Sempre quando foi um Grêmio mais atuante é quando houve a eleição, a disputa, a discussão das ideias, o que você vai fornecer, dizer se aquilo era possível ou não era possível. Então é interessante incluí-los dentro desse processo democrático e participativo. Desejo a todos uma boa noite. Parabéns, Ernani, parabéns à Câmara Municipal de Mogi Mirim por esse evento importantíssimo.

Volta a palavra ao vereador Ernani que pergunta se o Professor Marcelo, quer falar mais uma coisa? Toninha?

Passa a palavra ao Professor Marcelo. No que é fundante e principal, é a Casa de Leis que percebe a condição de que ela é a representação do todo. E, sendo essa casa o abrigo e a solidez e a virtude da sociedade mojimiriana, nada mais justa a posição de convocar todos nós, aos mais novos, aqueles que estão na escola e representam colegiados escolares, e representam o pensar a educação, em pensar a escola, a sua representatividade, as suas pautas. É claro que, no fundante, nós vamos pensar na atitude cultural, no fundante, a atitude desportiva, cultural, no fundante a atitude desportiva, mas também a atitude política, a atitude da ação de perceber que podemos propor, através de iniciativa de legislação popular, projetos de leis, ou seja, nós, os estudantes, nós, Educar em Ação, nós, sociedade mojimiriana, temos essa virtude nesta Casa de Leis por ter uma condição que permite a todo município propor uma legislação, a todo um cotejamento de atender às exigências legais, quantidade de assinaturas, documentações a serem aferidas, mais uma iniciativa de legislação popular que pertence, nessa posição, levar aos mais novos no Educar em Ação a oportunidade de trazer esse veículo, de se pensar a sociedade a partir da sua participação. E trazer o grêmio estudantil e trazer os colegiados escolares é olhar um pouco para as nossas relações da democracia, olhar para as nossas relações do saber que anda na mediação de inteligências. Hoje, estamos numa educação



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

midiática, aonde o veículo fundamental é sim fazer da ciência a principal condição de alicerce para o nosso diálogo. E nada mais importante do presente e futuro do que trazer aos mais novos a esta Casa de Lei para congratular e pensar a cidade, porque quem pensa a cidade, quem pensa a sociedade, está pensando o dia de hoje, nos melhoramentos para o dia de amanhã. E quando eu posso, o nosso pode estar representado pelos estudantes, pelos colegiados escolares e grêmios estudantis, façamos nós assim uma configuração dos dias que se seguem para o melhor aprimoramento das nossas relações em sociedade. Então, pensar essa oportunidade de uma casa de leis, em que confere aos estudantes uma oportunidade de estar presente, de estar fundante, através da fala, do diálogo, e muito mais, da escuta ativa. É o nosso confessório. Se os estudantes estão vindo nesta casa de leis, e podendo exteriorizar aquilo que estão refletindo e pensando, do que é costumeiro, queiramos nós, assim, olhar para o presente, espelhar os futuros que precisam dos melhoramentos. Então, é olhar para a nossa rua, para o nosso bairro, é olhar para a nossa sociedade e precisar tudo aquilo que está no seu atendimento. A quantidade de vagas em creche, a qualidade, eu aqui falei do rendimento escolar, mas também a qualidade do profissional, do seu rendimento. A exigência legal de garantir aos profissionais do Educar em Ação a satisfação do exercício profissional, da nossa liberdade de pensar e trabalhar tudo aquilo que está no curricular. Porque temos uma base nacional curricular, que descende a esse princípio, o engajamento. Falo aqui com princípios legais que espelham a grandeza de antecessores da educação brasileira, que pensaram o dia de hoje, aonde o engajamento, ela é parte necessária para atendimento do presente e futuro, os nossos objetivos. E assim, mais uma vez, eu fico aqui com essa fala, em dizer que é muito presente e vivo entre nós esse objetivo fim, que todos os colegiados escolares, estudantes e nós do Educar em Ação possamos ser atendidos, escutados e possamos aqui fazer da Casas de Lei a obrigatoriedade do diálogo e da partilha da inteligência para aquilo que está por vir, os nossos melhoramentos. Muito obrigado, passo a palavra.

Pela ordem volta a palavra ao vereador Ernani que diz, nós vamos apresentar uma minuta para a mesa, nós vamos atualizar a minuta com base na discussão que nós tivemos sobre o Parlamento Jovem até o momento. Então, durante todo esse período, fizemos algumas conversas, diálogos com vários setores sobre a questão do Parlamento Jovem e apresentamos uma minuta que depois acabou sendo aprovada pela mesa e pelos vereadores um projeto mais sucinto e vai ser regulamentado. O Eduardo, que é um dos dirigentes do Grêmio Livre, ele teve um problema pessoal, não pôde vir. Ele pediu cópias desses documentos para eles conversarem entre eles e apresentar também uma proposta que eu achei interessante para a gente juntar no processo e depois encaminhar para as deliberações finais da comissão. Então, o Parlamento Jovem vai ter algumas ideias, propostas, e nós vamos advogar, porque a eleição direta, até pelos argumentos apresentados, tanto pelo professor Marcelo, Toninha e o Emanuel, que avança, que dá um passo a mais na democratização, que dá um passo a mais na conscientização, e também, sobretudo, a questão de como funciona uma Câmara Municipal. A Casa de Leis, achar que isso, há possibilidade de as pessoas virem a ser vereador no futuro, de participar, inclusive de se formar como profissional na área de gestor público. Nós precisamos de muitos gestores na saúde, na educação, na assistência social, no meio ambiente. Não só profissionais para a empresa privada, mas profissionais que defendam e têm o compromisso com o poder público, com o interesse da nossa comunidade. Então, o Parlamento Jovem tem tudo para ser bem abrangente. Atuar como vereador, atuar na sociedade, atuar como formulador de políticas públicas na área da saúde, educação, na área de engenharia. Então, todos esses espaços estão abertos até para que a gente possa renovar e Mogi Mirim crescer cada vez mais, com mais democracia, mais cidadania, e, sobretudo,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

defendendo os interesses e os direitos da população mogimiriana, que é dos brasileiros também.

Então, por isso, eu agradeço a presença de todos. É um bem prática, bem objetiva, e nós vamos encaminhar dessas duas formas. Vamos apresentar uma minuta da bancada para a mesa, e, como o Eduardo solicitou, nós vamos também enviar o que tem de documento sobre isso, e eles lá se reúnem e apresentam também uma proposta ao modo deles, para que a gente, com base nessas documentações, nós possamos encaminhar, juntamente com a mesa, a melhor saída, e esperamos que nós avancemos na democracia, avancem na participação social, que é fundamental para ter o controle cada vez mais sobre as políticas públicas da nossa cidade.

Finalizando a Audiência Pública, o vereador Ernani, dá parabéns a todos e agradeço a presença de todos aqui. Está bom, gente? Vamos lá. Vamos em frente.

Nada mais havendo a ser declarado, deu-se por encerrada a audiência pública. A presente ata, confeccionada por Valquíria Amália Aló, assessora parlamentar, designada para o ato, e revisada pelo vereador Ernani Luiz Donatti Gragnanello, foi lavrada nos termos do artigo 225, § 4º, da Resolução 276 - Regimento Interno da Câmara Municipal de Mogi Mirim SP., e constitui memória sintética da audiência, a qual foi integralmente registrada em áudio e imagem, a qual poderá ser vista na íntegra pelo <https://www.youtube.com/watch?v=OdYmLRymD0w>. Mogi Mirim SP., 14 de novembro de 2025. (Assinado eletronicamente).

**ERNANI LUIZ DONATTI** Assinado de forma digital por  
**GRAGNANELLO:01614** ERNANI LUIZ DONATTI  
**264848** GRAGNANELLO:01614264848  
 Dados: 2025.11.18 16:42:09  
 -03'00'

ERNANI LUIZ DONATTI GRAGNANELLO

VEREADOR

**CERTIDÃO**

Certifico, para os devidos fins, que nesta data foram arquivados estes autos, tendo sido autenticados sob nº 13 e com rubrica W.H.Z. de meu uso na última folha desse processo.

Secretaria da Câmara Municipal de Mogi Mirim,

19 de maio de 2025

W.H.Z.

Secretário (a)

**Wesley Henrique Zacariotto**  
Analista Legislativo